

MOÇÃO

Exigir a execução das obras de requalificação da Escola Secundária

Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira

Em 2010, anunciaram-se para breve as obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves em Odemira, tendo sido apresentado o projeto e anunciado o início dos trabalhos numa sessão pública realizada em Março de 2011.

Em sequência ao seu anúncio público, foram dadas instruções à direção da escola para que, no final desse ano letivo, professores e auxiliares procedessem ao "encaixotamento" de materiais pois as obras iriam ter início até final do ano de 2011, e muitas das atividades letivas iriam decorrer em blocos pré-fabricados/monoblocos a instalar no logradouro da mesma. Apesar do cumprimento das orientações recebidas do Ministério da Educação e da Parque Escolar, 4 anos depois continua tudo na mesma, ou antes, ainda pior, uma vez que nada foi feito e as instalações continuaram a degradar-se. Mesmo com a empreitada contratada a um empreiteiro em 2011, foi decidido superiormente a sua suspensão, sem quaisquer obras alternativas de minimização de efeitos.

Perante isto, e considerando que:

- As condições de ensino para os professores, de trabalho para os funcionários, e de estudo e aprendizagem para os alunos, são manifestamente inadequadas, sendo de realçar a degradação dos laboratórios, a deficiente climatização do edifício, a canalização de águas obsoleta e com ruturas frequentes, mobiliário antigo e degradado, e a inexistência de uma eficaz rede de acesso à internet;
- No processo de ensino/aprendizagem atuais o acesso a meios eficazes de comunicação (internet) são fatores determinantes de sucesso, e que este acesso é precário, fruto deste estabelecimento de ensino não ter sido incluído no Plano Tecnológico das Escolas (PTE), em consequência do previsto arranque de obras de requalificação que nunca se concretizaram;
- A projeção e o reconhecimento nacional e internacional da qualidade do ensino desenvolvido na escola, traduzidos na atribuição de vários prémios, destacando-se a atribuição do Prémio Nacional pelo Ministério de Educação e Ciência, a docente da escola, por privilegiar a abordagem prática com os seus alunos, designadamente na área da Biologia;
- A totalidade da obra de requalificação da referida escola ascende aos 8 milhões de euros, suportados em 85% por financiamento europeu, sendo que apenas 15% do valor total provém de financiamento nacional;
- As receitas para o Estado Português suplantam em muito os encargos deste projeto, nomeadamente através de retorno no IVA e nos impostos sobre o trabalho;

- Um investimento desta dimensão na economia local é relevante e pode contribuir decisivamente para o impulso de uma zona onde as taxas de insucesso e abandono escolar estão acima das médias nacionais;
- Este investimento é determinante no acréscimo de atratividade do território em matéria relevante como são as condições de Educação;
- A promoção da igualdade real entre portugueses é uma das tarefas fundamentais do Estado e a decisão de suspensão em nada contribui para o fomento da desejada igualdade e coesão económica, social e territorial;

Sendo unanime a importância no nosso futuro coletivo da educação e qualificação das populações, este investimento revela-se ainda mais determinante uma vez que este incide sobre uma região cujos índices de desenvolvimento estão abaixo da média europeia, os níveis de escolaridade abaixo da média nacional, e a transição do ensino básico para o ensino secundário é, desde sempre, um momento muito sensível no processo contínuo de evolução educativa dos jovens na região do Baixo Alentejo, contribuindo decisivamente para níveis de abandono e retenção escolar acima da média nacional.

Ao longo destes anos, várias foram as diligências de Deputados, Autarcas, Professores, Auxiliares e Pais, junto da Presidência da República, Primeiro-ministro, Ministro da Educação, Assembleia da República e organismos regionais, porém sem resultados práticos.

Numa dessas diligências, e pela importância das suas conclusões, o deputado do PSD Mário Simões, visitou a escola, em 13 de Janeiro último, tendo afirmado que devido ao "nível de degradação das instalações e dos equipamentos" da escola, alunos e professores correm "risco de segurança" e estão "condicionados" no seu desempenho, alertando para as "consequências" da situação no "aproveitamento" dos estudantes, concluindo; "A Escola Secundária de Odemira precisa de obras com urgência" e a situação "terá de ser encarada" como "prioritária".

Estranha-se pois, que em Maio último, tenham sido anunciadas pelo Governo, obras de vulto em 14 Escolas Secundárias e não tenha sido incluída nesta lista a Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves em Odemira.

Perante a evidente falta de vontade política do Governo, e após o diálogo que mantivemos de forma permanente com as várias instâncias e entidades envolvidas, entendemos dever tomar agora uma posição e interrogar os responsáveis pelo processo de execução das obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira. Assim, a Câmara Municipal de Odemira, reunida a 4 de Setembro de 2014, delibera:

- 1. Manifestar a maior preocupação pelas precárias e indignas condições de trabalho de professores, funcionários e alunos, com reflexos negativos na normal atividade letiva, no processo de ensino/aprendizagem e em toda a comunidade educativa;**

2. Considerar inaceitável o prolongamento deste quadro, sem que exista alguma perspetiva concreta quanto ao executar das obras, lamentando que o próximo ano letivo, à semelhança dos anteriores, tenha início em condições extremamente precárias;

3. Questionar o Ministro da Educação e Ciência, quanto aos aspetos essenciais deste processo, designadamente;

- 1) A situação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves em Odemira foi avaliada após ter sido determinada a suspensão das obras?
- 2) Foi efetuada vistoria de segurança às instalações?
- 3) Se foi, quais as conclusões? Se não foi, considera o Ministério que essa vistoria não é necessária?
- 4) As obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira são consideradas prioritárias ou não?
- 5) As obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira têm ou tiveram apoios comunitários assegurados ou não?
- 6) Para quando a previsão de execução das obras na Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira?

4. Declara-se publicamente solidária para com todos os membros da comunidade educativa da referida escola que têm convivido estes anos letivos com as dificuldades, carências de espaço e demais contingências decorrentes de terem as suas atividades numa escola a necessitar de obras urgentes há vários anos;

5. Solidarizar-se também com todas as iniciativas de protesto e contestação face à atual situação de prolongada suspensão das obras, no sentido da exigência de medidas urgentes e concretas do governo para concretizar as obras de requalificação o mais brevemente possível;

6. Exigir ao Ministério da Educação e Ciência que com a maior urgência sejam tomadas as medidas necessárias, para que sejam executadas as obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves em Odemira.

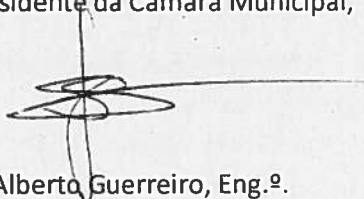
No caso de aprovação desta **MOÇÃO** deverá ser dado conhecimento da mesma ao público em geral, publicando-a no Site de Internet do Município, no Boletim Municipal, e em particular, às seguintes entidades:

- Presidente da República;
- Presidente da Assembleia da República;
- Primeiro-ministro;
- Ministro da Educação e Ciência;
- Diretor Geral de Educação (DGE);
- Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)
- Delegada Regional da Educação da DGEstE, da Região Alentejo;
- Assembleia Municipal de Odemira;

- Grupos parlamentares com representação na Assembleia da República;
- Comunidade Intermunicipal do Litoral Alentejano - CIMAL;
- Assembleia Intermunicipal da CIMAL;
- Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo - CIMBAL;
- Assembleia Intermunicipal da CIMBAL;
- Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Odemira;
- Conselho Geral Provisório do Agrupamento de Escolas de Odemira;
- Comissão de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Odemira;
- Sindicatos de Professores

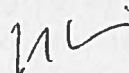
Odemira, 29 de Agosto de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Guerreiro, Eng.º.

Subscrito,

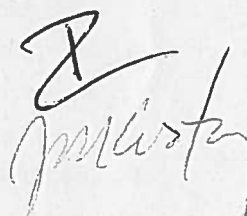


BA

Subscrito,



Subscrito,



Subscrito



CR